



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE BELAS ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

ANDERSON MARINHO DA SILVA

**A Escola de Belas Artes da Bahia.
Pintores esquecidos e consagrados 1889-1950**

Salvador
2023

ANDERSON MARINHO DA SILVA

**A Escola de Belas Artes da Bahia.
Pintores esquecidos e consagrados 1889-1950**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia para obtenção do título de Doutor em História da Arte.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire.

Salvador
2023

S586 Silva, Anderson Marinho da.

A Escola de Belas Artes da Bahia: pintores esquecidos
e consagrados 1889 -1950. / Anderson Marinho da Silva. - -
Salvador, 2023.

292 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire.
Tese (Doutorado – Artes Visuais) - Universidade
Federal da Bahia. Escola de Belas Artes, 2023.

1. Pintura - Bahia. 2. EBAB/UFBA. 3. Legado

Elaborado por Lêda Maria Ramos Costa - CRB-5/951/0



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE BELAS ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS



ATA nº009.2023

ATA da Defesa Pública de Tese intitulada "A Escola de Belas Artes da Bahia. Pintores esquecidos e consagrados 1889-1950", de autoria do doutorando ANDERSON MARINHO DA SILVA.

DATA: **22 de junho de 2023**

HORA: **16h**

LOCAL: RNP Conferência WEB

No vigésimo segundo dia do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, realizou-se de forma remota, via RNP Conferência WEB pelo link <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/leandro-giroux-gomes>, sob a presidência do Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire, a sessão pública de Defesa de Tese da doutoranda **ANDERSON MARINHO DA SILVA**, intitulada "A Escola de Belas Artes da Bahia. Pintores esquecidos e consagrados 1889-1950". A Banca Examinadora, presentes os(as) Professores(as) Doutores(as) Ana Maria Tavares Cavalcanti (UFRJ), Maria das Graças Andrade Leal (UNEB), Suzane Tavares de Pinho Pêpe (UFRB), Dilson Rodrigues Midlej (UFBA) e Luiz Alberto Ribeiro Freire – Orientador (PPGAV/UFBA). O referido doutorando fez a apresentação de sua tese e, após discussões, análises e avaliações, foi feita a leitura do Parecer Conjunto da Banca Examinadora. O trabalho de conclusão do Curso de Doutorado em Artes Visuais de **ANDERSON MARINHO DA SILVA** foi considerado **APROVADO** pelos membros da Banca. Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados e eu, Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire, presidente desta sessão e professora do PPGAV-UFBA, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, pelos outros membros da Banca Examinadora e pelo doutorando.
// Salvador, 22 de junho de 2023.

[...] “esquecidos, escoraçados de hoje, para que no seu lugar, tomem posição galhardamente, na linha de frente, como salvadores da Escola de Belas Artes outros... e até aqueles, que diante de uma situação difícil, não hesitaram em apresentar, como solução, o fechamento da Escola e a entrega das chaves” (BARROS, 1932, p. 2)

AGRADECIMENTOS

AOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA:

Ao meu orientador, **Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire** pelo incentivo ao resgate e difusão da arte baiana. Um agradecimento especial aos membros da banca pelas orientações valiosas e correções durante a qualificação.

À ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFBA:

Aos professores do **PPGAV-UFBA: Dr. Roaleno Amâncio Ribeiro Costa, Dr. Ricardo Biriba, Dr. Elson Assis, Dra. Nanci Santos Novais** pelas aulas e conselhos.

Aos Professores do PPGAV-UFRJ: Dra. Sônia Gomes Pereira, Dra. Ana Cavalcanti, Dra. Marize Malta e Dr. Alberto Chilon pelos conhecimentos e dicas para a construção desta tese.

À Profa. Telma Cristina Damasceno-Fath.

Ao **Prof. Dr. Eriel Araújo**, por toda atenção e conselhos.

Ao **Prof. Dr. José Antonio Saja Ramos Neves (em memoria)**, principal incentivador para seguirmos no mundo acadêmico.

Ao professor **José Dirson Argolo** pela amizade e auxílio nas horas difíceis e pelas informações referentes aos artistas pesquisados.

À **Rosana Baltieri** pelos conselhos, amizade e informações sobre o acervo da Escola

de Belas Artes.

As funcionárias da Biblioteca EBAB-UFBA: Leda Ramos Costa e Tatiane (bibliotecárias), Janete Viana dos Santos, Jozenice Bispo Pereira e Madalena dos Santos Viana.

À **Viviane Rummler da Silva**, pelo trabalho inspirador.

À **Isabel Mascelani** (em memória) por todas as informações repassadas sobre o Legado Caminhoá.

Geraldo Bonelli por seu cuidado com o acervo documental da EBA/UFBA.

ÀS INSTITUIÇÕES E SEUS REPRESENTANTES:

A Biblioteca Nacional.

Associação Comercial da Bahia - Sra. Maiara, pelo apoio e informações sobre os quadros de Vieira de Campos.

APEB - Arquivo Público do Estado da Bahia

BPEB – Biblioteca pública do estado da Bahia.

BPED - Biblioteca pública Epifânio Dória, SE. Rosina Fonseca Rocha.

Centro Cultural dos Capuchinhos – ao diretor Frei Ulisses Bandeira (CCCAP).

Centro Cultural de Sergipe. Pela autorização para fotografar a obra “A Decaída” de autoria de Oséas Alves dos Santos.

Centro de Documentação da Sta. Casa de Misericórdia de Salvador – Centro de

Campos, Sergipe. À Isaura Ramos (coordenadora) e Sr. Romário Portugal

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFBA - FAU/UFBA.

Fundação Museu Carlos Costa Pinto – FMCCP.

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia - IGHBA. Sr. Jaime.

Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe - IHGSE. Sra. Verônica, Laís Daiane e a Professora Virgínia que pesquisa o acervo a décadas.

Memorial do Judiciário de Sergipe. Sra. Sayonara Viana (diretora) pelas conversas e auxílio nas pesquisas sobre Oséas Alves dos Santos. Também por permitir fotografar o acervo da instituição e seu acervo pessoal.

Museu de Arte da Bahia - MAB. Camilla Guerreiro, Maria José, Selene e Francisca.

Museu da Misericórdia – Museóloga Osvaldina.

Memória Jorge Calmon - Pupileira. Adriana Mendes (historiadora).

Palácio Olímpio Campos (Museólogo) pela reprodução do quadro “Paisagem” de Oséas Santos.

Sociedade Protetora dos Desvalidos - SPD.

Sociedade Montepio dos artistas. Sr. Faninho Muniz.

À MINHA FAMÍLIA E AMIGOS:

SILVA, Anderson Marinho da. **A Escola de Belas Artes da Bahia. Pintores esquecidos e consagrados 1889-1950.** 292 f. il. 2023. TESE (doutorado em Artes Visuais) – PPGAV – EBA/UFBA. 2023.

RESUMO

A tese versa sobre os motivos artísticos, políticos e institucionais que definiram o reconhecimento ou esquecimento dos pintores baianos na primeira metade do Século XX. Formados na Escola de Belas Artes da Bahia (EBAB), todos ensinaram desenho ou pintura em nosso estado e contribuíram com o desenvolvimento das artes baianas. Independente das diferenças estéticas adotadas e do nível artístico de cada pintor, todos gozaram de reconhecimento nas três primeiras décadas do Século passado. Na EBAB, o curso de arquitetura entrou em evidência na década de 1920, e um grupo de engenheiros formados na Politécnica assumiu a escola, em 1928, com a intenção de requalificar o curso de arquitetura, até então sem reconhecimento oficial. Ligado à ideologia modernista, o arquiteto foi o profissional eleito para direcionar o país na construção de uma nova identidade nacional, e os cursos de arquitetura formariam esses profissionais. Na EBAB, artistas acusaram os engenheiros de desviarem valores ligados do Legado Caminhoá, doação testamentária deixada para a escola pelo engenheiro Francisco Caminhoá, em 1915. As acusações levaram a conflitos entre artistas e engenheiros que resultaram na suspensão, demissão ou aposentadoria dos antigos professores artistas. Grandes nomes da arte baiana substituíram os afastados com a intenção de renovar a pintura e ocultar as acusações. A gestão dos engenheiros renovou a escola e conseguiu o apoio político necessário para reerguê-la, sendo anexada à Universidade da Bahia, em 1947. Os professores artistas que permaneceram ao lado dos engenheiros, auxiliando no projeto de modernização baiana, foram reconhecidos por nossa historiografia, enquanto os outros passaram a ser ocultados e, aos poucos, esquecidos. A celeuma entre os antigos artistas e engenheiros, o projeto de modernização da Bahia e a historiografia modernista baiana evidenciaram alguns pintores e excluíram outros, interferindo em suas vidas e também em suas memórias.

Palavras-chave: Pintura baiana. EBAB/UFBA. Legado Caminhoá. Memória e esquecimento.

ABSTRACT

This thesis addresses the artistic, political and institutional reasons that led to either the recognition or the oblivion of some Bahian painters in the first half of the 20th century. Graduated from the School of Fine Arts of Bahia (Escola de Belas Artes da Bahia - EBAB), all of those painters taught drawing or painting in the State of Bahia (Brazil) and contributed to the advancement of Bahian arts. Regardless of their different aesthetic approaches and artistic levels, all of those painters enjoyed recognition in the first three decades of the last century. The Architecture course at EBAB came to the forefront in the 1920s, and a group of engineers trained at the Polytechnic School took over the school in 1928, aiming at remodeling the Architecture course, which hadn't had official recognition thus far. In keeping with the modernist ideology in place at that time, the architect was the professional chosen to lead the country towards building a new national identity, and Architecture courses were to train such professionals. At EBAB, artists accused the engineers of embezzling funds from the Caminhoá Legacy, a testamentary gift made to the school by the engineer Francisco Caminhoá in 1915, which led to conflicts between artists and engineers resulting in the suspension, dismissal or retirement of the senior artist teachers, who were replaced by renowned names in Bahian art with the intent of both renewing the art of painting and hiding the accusations. Managed by the engineers, the school was renewed and got the political support necessary to rebuild it, being then annexed to the University of Bahia in 1947. The artist teachers who remained alongside the engineers, thereby helping in the modernization project, were recognized by our historiography, while the others were hidden and gradually forgotten. The uproar between senior artists and engineers, the modernization project and the modernist historiography in Bahia highlighted some painters and excluded others, thus interfering in their lives and also in their memories.

Key Words: Bahian Painting; EBAB/UFBA. Caminhoá Legacy. Memory and Oblivion.

LISTA DE FIGURAS		
Figura 1	Maurice Grün. Cabeça de velho e de velha	55
Figura 2	Maurice Grün. <i>La petite fermière</i>	56
Figura 3	Gabriel Sentis. Maquete do monumento a Cabral	58
Figura 4	Retratos de Lefebvre, Bonnat e Robert Fleury	66
Figura 5	Antonio Baptista. Academia. Nu masculino	69
Figura 6	Antonio Olavo Baptista atribuição. Catequese	70
Figura 7	Antonio Olavo Baptista atribuição. Caramuru	70
Figura 8	Retrato do duque de Richemond. Cópia de Olavo Baptista	72
Figura 9	Obra original de Autoria de Van Dick	72
Figura 10	Detalhe da camada de base acinzentada	72
Figura 11	Antonio Olavo Baptista. Retrato de Presciliano Silva	73
Figura 12	Retrato de Antônio Olavo Baptista. Emídio Magalhães	76
Figura 13	Maurice Grün. Interior Bretão	77
Figura 14	Presciliano Silva. Interior Bretão	77
Figura 15	Manoel Lopes Rodrigues. Dom Marcos de Noronha e Brito	86
Figura 16	Retrato de Francisco Cordeiro da Silva Torres	88
Figura 17	Retrato de Jose Inácio Abreu e Lima	89
Figura 18	Retrato de Irineu Evangelista de Sousa	89
Figura 19	Emídio Magalhães. Retrato de Braz do Amaral	89
Figura 20	Retrato de Henrique Pereira de Lucena	92
Figura 21	Retrato de Antonio de Araújo de Aragão Bulcão	92
Figura 22	Retrato de Aymon	92
Figura 23	Coronel José Freire de Lima	93
Figura 24	Francisco José da Silva Fortuna	97
Figura 25	Manoel Nascimento de Jesus	98
Figura 26	Felipe Benício	98
Figura 27	Retrato de Afonso J. Maria de Freitas	98
Figura 28	Fotografia Carlos Sepúlveda. Torso de são Sebastião	108
Figura 29	Francesco De Nicola. Depois do banho	113
Figura 30	Francesco De Nicola. Nu e natureza morta	113

Figura 31	Mendonça Filho. Torso Nu Concertina	112
Figura 32	Fotografia José Nivaldo Allionni	118
Figura 33	Nota do jornal <i>O Combate</i> sobre Saraiva & Allioni	121
Figura 34	Antonio Parreiras. Inferno verde	124
Figura 35	Fotografia de Oséas Santos publicada no jornal <i>A tarde</i>	132
Figura 36	Fotografia de uma das salas Pinacoteca do Estado da Bahia	152
Figura 37	Manoel Lopes Rodrigues. Alegoria à República	163
Figura 38	Jean-Paul Laurens. Honorius o Imperador Bizantino	165
Figura 39	Manoel Lopes Rodrigues. Cópia da obra <i>A crucificação</i>	166
Figura 40	Original. <i>A Crucificação</i>	166
Figura 41	Manoel Lopes Rodrigues. Uma família infeliz	168
Figura 42	Une famille malheureuse de Octávio Tassaert	168
Figura 43	Manoel Lopes Rodrigues. Academia nu feminino	169
Figura 44	Archimedes José da Silva. Nu masculino em pé de costas	171
Figura 45	Antonio Olavo Baptista. Nu feminino	171
Figura 46	Female morphology: Mlle Gabrielle Vasseur. Platenos	171
Figura 47	Dom Pedro II. José Antonio da Cunha Couto	172
Figura 48	Vieira de Campos. Retrato de José Augusto de Figueiredo	172
Figura 49	Retratos dos provedores da Santa Casa do Rio de Janeiro	173
Figura 50	Oséas Santos. A morte de Tobias Barreto	175
Figura 51	Oséas Santos. Floriano Peixoto	175
Figura 52	Retrato do Almirante Jerônimo Francisco Gonçalves	175
Figura 53	Oséas Santos. Cabeça de velha	177
Figura 54	Oséas Santos. Retrato sem identificação	178
Figura 55	Oséas Santos. Retrato sem identificação	178
Figura 56	Oséas Santos. Retrato sem identificação	178
Figura 57	Oséas Santos. Retrato sem identificação	178
Figura 58	Oséas Santos. Retrato de Joaquim da Silva Fontana	179
Figura 59	Oséas Santos. Eloyd Oliveira Guimarães	180
Figura 60	Oséas Santos. Retrato de Tomé Pinto de Almeida Prado	180
Figura 61	Oséas Santos. Retratado não identificado	180

Figura 62	Oséas Santos. Retrato de José A. de Figueiredo	181
Figura 63	Oséas Santos. Retrato de Thomé Pinto de Almeida Castro	181
Figura 64	Diego Velásquez. Retrato de corpo inteiro de Felipe IV - 1631	181
Figura 65	Diego Velásquez. Retrato de corpo inteiro de Felipe IV -1632	181
Figura 66	Juan Pantoja de la Cruz. Retrato de Felipe II	181
Figura 67	Victor Meirelles. Retrato de José Antônio Moreira	182
Figura 68	Jean-François Batut. Retrato de Francisco de Paula Mayrink	182
Figura 69	Oséas Santos. Monsenhor Cezimbra	183
Figura 70	Oséas Santos. Monsenhor Cezimbra	183
Figura 71	Oséas Santos. Retrato de José de Sá	184
Figura 72	Oséas Santos. Retrato sem identificação.	184
Figura 73	Oséas Santos. Retrato de Antonio G. Almeida	184
Figura 74	Oséas Santos. Laranja e Licor.	185
Figura 75	Oséas Santos. Natureza morta.	185
Figura 76	Oséas Santos. Sonho desfeito	187
Figura 77	Oséas Santos. A Velhice desamparada	189
Figura 78	Oséas Santos. Arraial do Cabo	189
Figura 79	Oséas Santos. Paisagem marinha	189
Figura 80	Oséas Santos. Cabeça de velho	191
Figura 81	Oséas Santos. Autorretrato	191
Figura 82	Fotografia de Oséas Santos	191
Figura 83	Oséas Santos. A Decaída	192
Figura 84	Oséas Santos. Retrato de Cañizares	192
Figura 85	Emídio Magalhães. Retrato de Cañizares	192
Figura 86	Oséas Santos. Encourados do Pedrão	193
Figura 87	Oséas Santos. A Seca	194
Figura 88	Vieira de Campos. Retrato de Militana Martins Ramos	195
Figura 89	Vieira de Campos. Retrato de Antônio Fernandes Cardeira	196
Figura 90	Vieira de Campos. Coronel Francisco L. P. Sobral	198
Figura 91	Vieira de Campos. Retrato de Odorico Pinto Netto	198
Figura 92	Vieira de Campos. Coronel Aristides Novis	198

Figura 93	Vieira de Campos. Capitão Alípio M. de Campos	198
Figura 94	Vieira de Campos. Arnaldo Ernesto Vieira	198
Figura 95	Tito Batista. Conselheiro Luiz Vianna	198
Figura 96	Vieira de Campos. Retrato não identificado	199
Figura 97	Vieira de Campos. Retrato Pedro Lago	200
Figura 98	Vieira de Campos. Retrato de José de Sá	201
Figura 99	Vieira de Campos. Antônio Pereira de Carvalho	202
Figura 100	Vieira de Campos. José Joaquim Morais	202
Figura 101	Vieira de Campos. Retrato de Antônio da Costa Lino	203
Figura 102	Vieira de Campos. Retrato de Octávio Mangabeira	203
Figura 103	Vieira de Campos. José da Silva Lisboa	204
Figura 104	Vieira de Campos. Retrato não identificado	205
Figura 105	Vieira de Campos. Alfredo de Andrade	205
Figura 106	Vieira de Campos. Francisco Lopes da Silva Lima	205
Figura 107	Vieira de Campos. Leopoldo Amaral	205
Figura 108	Vieira de Campos. Retrato não identificado	206
Figura 109	Vieira de Campos. José Eduardo Freire de Carvalho Filho	206
Figura 110	Vieira de Campos. Antonio Carneiro da Rocha	207
Figura 111	Vieira de Campos. Retrato de Augusto Ferreira França	207
Figura 112	Vieira de Campos. Retrato de Manuel Victorino Pereira	208
Figura 113	Vieira de Campos. Retrato de João Ferreira de Araújo Pinho	209
Figura 114	Vieira de Campos. Retrato de Antonio Carneiro da Rocha	209
Figura 115	Vieira de Campos. Retrato de Severino dos Santos Vieira	209
Figura 116	Vieira de Campos. Ilustração do quadro Moema	210
Figura 117	Vieira de Campos. Pintura Moema	210
Figura 118	Vieira de campos. Retrato de Úrsula Martins Catharino	211
Figura 119	Vieira de campos. No Banho/O caju	211
Figura 120	Archimedes José da Silva. Fotografia PB de uma marinha.	213
Figura 121	Archimedes José da Silva. Diálogo de Job	213
Figura 122	Gustave Dore. Jó sobre sua ruina	214
Figura 123	Archimedes Silva. Ilustração	215

Figura 124	Archimedes Silva. Paisagem	213
Figura 125	Antonio Olavo Baptista. Caramuru	216
Figura 126	Antonio Olavo Baptista. Reprodução da obra Caramuru.	216
Figura 127	Antonio Olavo Baptista. Natureza morta	218
Figura 128	Antonio Olavo Baptista. Retrato de Presciliano Silva	218
Figura 129	Antonio Olavo Baptista. Cel. Mizael da Silva Tavares	219
Figura 130	Antonio Olavo Baptista. Cel. Domingos Fernandes da Silva	220
Figura 131	Antonio Olavo Baptista. Ernesto de Sá	220
Figura 132	Antonio Olavo Baptista. Dr. Eunápio Peltier de Queiroz	221
Figura 133	Antonio Olavo Baptista. Arthur Leite da Silveira	221
Figura 134	Antonio Olavo Baptista. João Batista de Sá Oliveira	221
Figura 135	Antonio Olavo Baptista. Marquês de Paranaguá	222
Figura 136	Antonio Olavo Baptista. Ten. Cel. Joaquim Ferreira de Paiva	222
Figura 137	Antonio Olavo Baptista. Retrato de Don Felipe Conduru	222
Figura 138	Antonio Olavo Baptista. Caridade (Irmãos Herberhold)	223
Figura 139	Antonio Olavo Baptista. Retrato de José Aziz Raimundo	224
Figura 140	Presciliano Silva. Paisagem do dique do Tororó	225
Figura 141	Presciliano Silva. Paisagem	225
Figura 142	Presciliano Silva. Retrato de Ruy Barbosa	226
Figura 143	Fotografia Ruy Barbosa 1907	226
Figura 144	Presciliano Silva. Retrato do Conselheiro Ruy Barbosa	226
Figura 145	Presciliano Silva. Retrato de Tranquilino Leovigildo Torre	227
Figura 146	Presciliano Silva. Retrato do Barão Moniz Barreto	227
Figura 147	Presciliano Silva. Confidência	227
Figura 148	Presciliano Silva. Manhã no Carmo	228
Figura 149	Presciliano Silva. A entrada do Exército libertador	228
Figura 150	Presciliano Silva. Detalhe da tela vaqueiros de couraça	229
Figura 151	Bento Rufino Capinam. Entrada do Exército Pacificador.	229
Figura 152	Robespierre de Farias. Um Chemin Vitry	232
Figura 153	Robespierre de Farias. <i>Plateau Gravelle</i>	232
Figura 154	Robespierre de Farias. Marinha Bretanha	232

Figura 155	Robespierre de Farias. Marinha Bretanha	232
Figura 156	Robespierre de Farias. Marinha Bretanha	232
Figura 157	Robespierre de Farias. <i>Côte Bretonne</i>	232
Figura 158	Robespierre de Farias. Marinha	232
Figura 159	Robespierre de Farias. Embarcações Bretanha	233
Figura 160	Robespierre de Farias. Igreja de Vitry	233
Figura 161	Igreja de Vitry.	233
Figura 162	Robespierre de Farias. Vieux Paris	234
Figura 163	Robespierre de Farias. Desenhos a carvão de Castro Alves	235
Figura 164	Robespierre de Farias. Retrato de Clementino Fraga	235
Figura 165	Robespierre de Farias. Retrato de Fernando Luz	235
Figura 166	Robespierre de Farias. Antônio Prado Valladares	235
Figura 167	Robespierre de Farias. Manoel Augusto Pirajá da Silva	236
Figura 168	Robespierre de Farias. Retrato de Edgard Santos	236
Figura 169	Robespierre de Farias. Marinha	237
Figura 170	Robespierre de Farias. Monte Serrat	237
Figura 171	Robespierre de Farias. Marinha – Itaparica	237
Figura 172	Robespierre de Farias. Forte de S. Marcelo	238
Figura 173	Robespierre de Farias. Avenida Contorno	238
Figura 174	Robespierre de Farias. Praia de Piatã	238
Figura 175	Robespierre de Farias. Fotografia da exposição	238
Figura 176	Robespierre de Farias. Forte de Santa Maria	239
Figura 177	Robespierre de Farias. Dias Dávila	239
Figura 178	Robespierre de Farias. Paisagem	239
Figura 179	Robespierre de Farias. Marinha França	240
Figura 180	Robespierre de Farias. Marinha	240
Figura 181	Robespierre de Farias. Paisagem marinha	240
Figura 182	Alberto Valença. Arrabalde da Barra	241
Figura 183	Presciliano Silva. Paisagem.	242
Figura 184	Alberto Valença. Ubarana	242
Figura 185	Alberto Valença. Forte de Monte Serrat II	243

Figura 186	Alberto Valença. Cigana Zingara	254
Figura 187	Alberto Valença. Retrato de Manoel Lopes Rodrigues	244
Figura 188	Alberto Valença. Retrato de Ana C. de Araújo Pinho	244
Figura 189	Alberto Valença. Casarios	245
Figura 190	Alberto Valença. Paisagem marinha	245
Figura 191	Alberto Valença. Cotidiano à Beira-Mar, Madre de Deus	246
Figura 192	Alberto Valença. Retrato de Vieira de Campos.	247
Figura 193	Lourenço Conceição. Proclamação da lei marcial	248
Figura 194	Lourenço Conceição. Engenho Lagoa	249
Figura 195	Lourenço Conceição. Engenho Pouco Ponto	249
Figura 196	Mendonça Filho. Peixeira Napolitana	250
Figura 197	Mendonça Filho. Interior do Convento do São Francisco	251

Lista de Tabelas

Tabela 1	Corpo docente – professores e suas disciplinas	63
Tabela 2	Disciplinas da Ebab entre 1915 a 1921	108
Tabela 3	Obras de Manoel Lopes Rodrigues identificadas em jornais	161
Tabela 4	Obra Expostas por Oséas Santos na Galeria Lili	186
Tabela 5	Obras expostas na Escola Normal do Espírito Santo, em 1914	189

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABAB – Academia de Belas Artes da Bahia

ACB – Associação Comercial da Bahia.

AIBA – Academia Imperial de Belas Artes

AHEBA – Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes

APEB - Arquivo Público do Estado da Bahia

BPED – Biblioteca Pública Epifânio Dórea.

EBAB – Escola de Belas Artes da Bahia

ENBA – Escola Nacional de Belas Artes

FMCCP – Fundação Museu Carlos Costa Pinto

IGHBA – Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

IHGBA – Instituto Histórico e Geográfico brasileiro.

IHGSE - Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe

MAB – Museu de Arte da Bahia

MNBA – Museu Nacional de Belas Artes

PPGAV – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UBA - Universidade da Bahia

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1 A HISTORIOGRAFIA DA PINTURA BAIANA E SUA MEMÓRIA	Erro! Indicador não definido.
2 OS ARTISTAS BAIANOS ÀS PORTAS DA REPÚBLICA	Erro! Indicador não definido.
2.1 A REPÚBLICA E A ESCOLA DE BELAS ARTES DA BAHIA	Erro! Indicador não definido.
2.1.1 A formação artística na primeira década da República	Erro! Indicador não definido.
2.2 ENTRE BRASIL E FRANÇA. PRÊMIOS DE VIAGEM E FORMAÇÃO EM PARIS	Erro! Indicador não definido.
2.3 O RETORNO DOS PINTORES AO BRASIL E À BAHIA	Erro! Indicador não definido.
2.4 A PERSISTÊNCIA DO RETRATO NA BAHIA DURANTE A REPÚBLICA	Erro! Indicador não definido.
3 A EBAB E O LEGADO CAMINHOÁ	Erro! Indicador não definido.
3.1 OS PRÊMIOS DE VIAGEM LEGADO CAMINHOÁ – DÉCADA DE 1920	Erro! Indicador não definido.
3.2 O LEGADO EM EVIDÊNCIA	Erro! Indicador não definido.5
3.3 CONTENDA ENTRE PINTORES E ENGENHEIROS NA ESCOLA DE BELAS ARTES	Erro! Indicador não definido.
3.3.1 O Afastamento dos antigos professores	Erro! Indicador não definido.5
3.4 A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA ESCOLA DURANTE O CONFLITO	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 Os Pintores aposentados e demitidos	Erro! Indicador não definido.
4 UM NOVO PROJETO PARA A EBAB	Erro! Indicador não definido.
4.1 A EBAB E A UNIVERSIDADE DA BAHIA (1940 A 1950)	Erro! Indicador não definido.
4.2 A FEDERALIZAÇÃO DA EBAB E A DESANEXAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA	Erro! Indicador não definido.

4.3 MUSEUS BAIANOS E A PROPAGAÇÃO DOS ARTISTAS **Erro! Indicador não definido.**

5 OS ARTISTAS E SUAS OBRAS

Erro! Indicador não definido.

5.1 MANOEL LOPES RODRIGUES

Erro! Indicador não definido.

5.2 OSÉAS SANTOS

174

5.3 VIEIRA DE CAMPOS

Erro! Indicador não definido.

5.4 ARCHIMEDES JOSÉ DA SILVA

Erro! Indicador não definido.12

5.5 ANTONIO OLAVO BAPTISTA

Erro! Indicador não definido.

5.6 PRESCILIANO SILVA

Erro! Indicador não definido.

5.7 ROBESPIERRE DE FARIAS

Erro! Indicador não definido.

5.8 ALBERTO VALENÇA

Erro! Indicador não definido.

5.9 LOURENÇO CONCEIÇÃO

Erro! Indicador não definido.

5.10 MENDONÇA FILHO

Erro! Indicador não definido.

5.11 AS PAISAGENS X RETRATOS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Erro! Indicador não definido.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Erro! Indicador não definido.

REFERÊNCIAS, BIBLIOGRAFIAS E FONTES

Erro! Indicador não definido.